



**Professora:** Luciane Ribas de Andrade ([Luciane-randrade@educar.rs.gov.br](mailto:Luciane-randrade@educar.rs.gov.br))

Área de Linguagens

**Nome do(a) aluno(a):** \_\_\_\_\_

**Turma:** \_\_\_\_\_

**EJA**

**Disciplina:** Literatura Brasileira

**Turma:** 90 – ETAPA 9

**Atividades de setembro/2020**

## LITERATURA BRASILEIRA

### Atividade 1 – 1ª quinzena de setembro

→ **PESSOAL** → como estamos vivendo um período difícil, período de Pandemia de Covid-19, seguiremos em ATIVIDADES REMOTAS, nossos estudos da ETAPA 7. SEJAM BEM VINDOS! Vamos ao **Romantismo**, mais precisamente, à POESIA Romântica. Muitos de vocês têm nosso material – o livro da EJA – podem acompanhar por ali (pág.195...)

→ **ROMANTISMO** → *o Romantismo teve sua origem na Alemanha e na Inglaterra do século XVIII, espalhando-se daí para a França, Itália e demais países da Europa.[...] O sentido da aventura e da criação individual é a única lei imposta pelo Romantismo, o que permite que cada escritor tenha a sua poética. Dominante na primeira metade do século XIX, o movimento apresentaria assim uma grande multiplicidade de atitudes e características. [...] Quais seriam então as características mais gerais e dominantes do Romantismo? A maneira de indicá-las tem variado muito desde os próprios românticos aos críticos e teóricos atuais, mas no fundo todos se harmonizam e se completam. Ressalta-se nele a ruptura do equilíbrio da vida interior, com o triunfo da intuição e da fantasia, as quais alimentam o contraste entre as aspirações e a realidade. Necessariamente se oporia ao predomínio da razão [...] O romântico exprime a insatisfação do mundo contemporâneo: inquietude, tristeza, aspiração vaga ou imprecisa, anseio de algo melhor do que a realidade, inconformismo social, ideais políticos e de liberdade, entusiasmo nacionalista. Dá grande ênfase à vida sentimental, tornando-se intimista e egocêntrico, enquanto o coração é a medida mais exata de sua existência. Cultiva o amor e a confiança, ou se dispõe à renúncia e ao isolamento e por aí procura uma identificação essencial com a natureza. Também alimenta o espírito religioso, vibra com a pátria e se irmana com a humanidade.[...]*

Na Literatura Brasileira, o movimento romântico adquiriu um reflexo excepcional. **Coincide com** o momento decisivo da **definição da nacionalidade**, com propósitos expressos de reconhecer e valorizar o nosso passado histórico, embora recente, as nossas origens americanas, as tradições e lendas esboçadas, e de investigar o nosso folclore.[...]

CÂNDIDO, Antônio; CASTELLO, J. Aderaldo. **Presença da literatura brasileira: das origens ao Realismo.** São Paulo: Difel, 1985. V. I. p.157, 158 e 167.

**RESUMINDO** → A LITERATURA BRASILEIRA está dividida em 3 fases (ou gerações):

**1ª fase** – Indianista ou nacionalista → principal representante → **Gonçalves Dias**;

**2ª fase** – Ultrarromântica, egótica, mal-do-século, byroniana → princ. repres. → **Álvares de Azevedo**;

**3ª fase** – Social, condoreira ou hugoana → principal representante → **Castro Alves**.

→ **1ª geração** → cantou a pátria, o índio (elevado à categoria de herói nacional – nosso primitivo habitante). Vamos a um texto de Gonçalves Dias.

ESTE TEXTO FOI ESCRITO EM PORTUGAL, quando o autor morou lá, no século XIX, para fazer seus estudos.

### Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho à noite,  
Mais prazer encontro em lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar – sozinho, à noite –  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

**1)** Trabalhe a parte formal do texto – suas rimas, estrofes e métrica – conforme trabalhamos na ETAPA 7 (ao lado do texto).

**2)** Retire do texto as seguintes figuras de linguagem (**explicadas no quadro que segue**):

→ ATUALIZANDO!!!!

→ Leia, agora, outro texto, escrito por um poeta que pertence ao Modernismo Brasileiro de 2ª fase (1930-45):

**CANÇÃO DO EXÍLIO**

*Murilo Mendes*

Minha terra tem macieiras da Califórnia  
onde cantam gaturamos de Veneza.  
Os poetas da minha terra  
são pretos que vivem em torres de ametista,  
os sargentos do exército são monistas, cubistas,  
os filósofos são polacos vendendo a prestações.  
A gente não pode dormir  
com os oradores e os pernalongos.  
Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.  
Eu morro sufocado  
em terra estrangeira.  
Nossas flores são mais bonitas  
nossas frutas mais gostosas  
mas custam cem mil réis a dúzia.  
Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade  
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

→ **Relacionando os textos:**

1-Pinte – destaque no texto com caneta colorida - os versos que “retomam” Gonçalves Dias.

3- A partir da leitura de TODOS os textos, responda:

- O “exílio” no texto de Murilo Mendes tem o mesmo sentido que o existente em Gonçalves Dias?  
EXPLIQUE.

- Ocorre relação de **interdiscursividade** entre o “Hino Nacional” e a “Canção do Exílio”? EXPLIQUE.



*"Nossos bosques tem mais vida"*

*"Nossa vida" no teu seio "mais amores".*

**Metonímia** → substituição do significado de uma palavra pelo significado de outra com a qual tenha alguma relação.

#**autor pela obra**: Leu Machado de Assis.

#**continente pelo conteúdo**: Bebeu só um copo.

#**a marca pelo produto**: Comprou um Bombril.

#**a parte pelo todo**: Nunca tive teto próprio.

OBSERVAÇÃO: metonímia particular em que “a parte substitui o todo” pode ser chamada, também de **SINÉDOQUE**.

**Metáfora** → comparação sem o uso das conjunções comparativas, de dois elementos que tenham uma qualidade em comum. Comparação subentendida.

Ex.: Meu pensamento é um rio subterrâneo.

**Antíteses** → uso de duas ou mais palavras que apresentam sentidos opostos.

Ex.: “Onde queres o **ato**, eu sou **espírito**”

*E onde queres **ternura**, eu sou **tesão**” Caetano*

**“No mais duro pau de espinho, nasce uma rosa fragrante”**. (Provérbio gaúcho)

Metonímia: \_\_\_\_\_

Metáfora: \_\_\_\_\_

Antítese: \_\_\_\_\_

3) Retire do texto o verso que apresenta uma INTERTEXTUALIDADE (que remete a uma “conversa” entre textos; que remeta a outro texto que você conhece):

4) Todo o poema gira em torno da oposição entre dois espaços: a pátria (o Brasil) e o exílio (Portugal).

a) Retire os advérbios de lugar que evidenciam essa ANTÍTESE.

b) O eu-lírico retrata esses espaços de forma objetiva e impessoal, isto é, como eles realmente são, ou de forma subjetiva e pessoal, isto é, da forma como pensa que eles são?

c) Que sentimento o sujeito lírico manifesta ter em relação à pátria?

d) Como a natureza é descrita?

e) Você acha que o poema de Gonçalves Dias é NACIONALISTA? EXPLIQUE.

**Intertextualidade** = é a relação entre dois textos caracterizada por um citar o outro.

**Interdiscursividade** = é a relação entre dois discursos caracterizada por um citar o outro.

➔ **Não esqueça: todo discurso carrega uma ideologia.**

4-Explique a relação de intertextualidade e interdiscursividade no texto de Murilo Mendes – em relação ao original. LEIA OS CONCEITOS NO QUADRINHO ACIMA.

➔Escreva um parágrafo em relação ao que o texto comunicou. Nele deverão aparecer alguns conceitos necessários ➔ INTERTEXTUALIDADE; INTERDISCURSIVIDADE.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Canção do Tamoio (Natalícia)**

**G.Dias**

I

1. Não chores, meu filho;
2. Não chores, que a vida
3. É luta renhida:
4. Viver é lutar.
5. A vida é combate,
6. Que os fracos abate,
7. Que os fortes, os bravos,
8. Só pode exaltar.

II

1. Um dia vivemos!
2. O homem que é forte
3. Não teme da morte;
4. Só teme fugir;
5. No arco que entesa
6. Tem certa uma presa,
7. Quer seja tapuia,
8. Condor ou tapir

III

1. O forte, o cobarde
2. Seus feitos inveja
3. De o ver na peleja
4. Garboso e feroz
5. E os tímidos velhos
6. Nos graves concelhos,
7. Curvadas as fronte,
8. Escutam-lhe a voz!

IV

1. Domina, se vive;
2. Se morre, descansa
3. Dos seus na lembrança,
4. Na voz do porvir.
5. Não cures da vida!
6. Sê bravo, sê forte!
7. Não fujas da morte
8. Que a morte há de vir!

V

1. E pois que és meu filho,
2. Meus brios reveste;
3. Tamoio nascente,
4. Valente serás.
5. Sê duro guerreiro,
6. Robusto, fragueiro,
7. Brasão dos tamoios
8. Na guerra e a na paz.

**Atividades:**

1)Como se chama a estrofe com agrupamento de 8 versos? Marque as rimas – no texto.

2)Leia o texto e diga qual é o conceito de vida descrito pelo pai tamoio ao filho que acaba de nascer.

3)Retire do texto, os adjetivos – o que eles conferem ao texto?

4)Posso considerar este texto como sendo “nacionalista”? EXPLIQUE.